



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Oral

Utilização racional do erário público para evitar o desperdício

Ao longo dos 20 anos desde o retorno de Macau à Pátria, a economia de Macau alcançou resultados notáveis ao nível mundial, as reservas financeira e cambial do Governo mantiveram-se abundantes, ultrapassando os 570 mil milhões e os 170 mil milhões de patacas, respectivamente, com um aumento de 193 vezes e 6,2 vezes, respectivamente, em comparação com os primeiros anos do retorno. Ao mesmo tempo, as despesas financeiras do Governo têm aumentado de forma contínua, e o orçamento passou de 13 mil milhões de patacas nos primeiros anos do retorno para 100 mil milhões em 2019. Embora haja muitos investimentos em infra-estruturas, o Governo tem sido acusado de “despesismo” em várias áreas, desde a aquisição de diversos materiais por serviços públicos e a remodelação de escritórios, até à desconformidade das infra-estruturas com o plano de desenvolvimento e ao avanço excessivo de projectos, etc. A crescente acumulação do desperdício dos recursos dá origem a números astronómicos, esbanjando-se anualmente centenas de milhões do erário público.

A estrutura industrial de Macau não é diversificada, as receitas financeiras provêm, principalmente, dos impostos sobre o jogo, e as avultadas reservas financeiras acumuladas ao longo dos 20 anos do retorno foram trocadas por grandes custos económicos e sociais, então, pode-se dizer que



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

não foi fácil alcançar estes resultados. Ainda não houve resultados evidentes na diversificação adequada da economia e, a curto prazo, as receitas do Governo vão continuar a depender do imposto sobre o jogo. No futuro, o sector do jogo vai enfrentar uma concorrência mais forte de países vizinhos, portanto, Macau deve tomar medidas preventivas.

Como diz um ditado chinês “o sucesso de um país depende da poupança, e o luxo pode destruir um país”. A poupança parece irrelevante, mas tem a ver com o destino dos indivíduos e do país. O Governo Central tem exigido várias vezes ao Governo da RAEM que se prepare para quaisquer adversidades e tenha sentido de risco. Após a tomada de posse, o Chefe do Executivo afirmou várias vezes que “ser esbanjador é o maior crime”, apontando que, embora a reserva financeira seja suficiente, devem ser tomadas medidas preventivas para a poupar. Isto corresponde às exigências do Governo Central. Há quem diga que os serviços públicos estão a economizar nos almoços e jantares e, embora o Chefe do Executivo não tenha dado qualquer instrução sobre isto, como os subordinados seguem o que os superiores fazem, é de crer que todos os serviços públicos irão seguir o exemplo. As medidas de poupança adoptadas pelo Governo vão espalhar-se por toda a sociedade, exercendo um efeito exemplar, promovendo o espírito de poupança em todos os sectores e criando um ambiente favorável à mesma por toda a sociedade.

O hábito de economizar nos almoços e jantares oferecidos pelos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

serviços públicos é apenas o começo de uma utilização racional do erário público. A sociedade está atenta às medidas ou mecanismos concretos a adoptar pelo novo Governo para que o erário público obtido em troca de avultados custos económicos e sociais seja utilizado racionalmente, criando um governo íntegro e eficiente.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos termos da Lei Básica, na elaboração do orçamento, a RAEM segue o princípio da manutenção das despesas dentro dos limites das receitas, procurando alcançar o equilíbrio entre as receitas e as despesas, e evitar o défice. Nos últimos anos, as receitas financeiras do Governo têm sido abundantes, graças às elevadas receitas provenientes do imposto sobre o jogo. Assim, mesmo que o orçamento de cada ano aumente constantemente, e nos últimos anos atingiu 100 mil milhões, Macau ainda não registou nenhum défice. Mas o constante aumento do orçamento preocupa a sociedade e leva-a a questionar se tem sido cumprido plenamente o princípio de o “aplicar quando necessário”. Assim, como é que o Governo vai aperfeiçoar a elaboração do orçamento, para elevar o seu rigor, integridade e transparência, e criar um mecanismo de gestão orçamental mais rigoroso?

2. Diz-se vulgarmente que “é fácil passar de poupado a gastador, e é difícil passar de gastador a poupado”. Quando se forma este hábito de luxo, é difícil reprimi-lo. Se não houver um mecanismo eficiente para o restringir, é



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

difícil resolver o problema do desperdício. Quais são as medidas ou os mecanismos que o Governo vai adoptar para fiscalizar a utilização do erário público, para este ser bem aplicado e devidamente utilizado, em prol do bem-estar da população?

23 de Janeiro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Chan U